

Hypermarcas anuncia crescimento da Receita Líquida de 16,5% em 2012 e EBITDA Ajustado de R\$865,2 milhões, 24,5% acima de 2011

São Paulo, 06 de Março de 2013 – A Hypermarcas S.A. (BM&FBovespa: HYPE3; Reuters: HYPE3.SA; Bloomberg: HYPE3 BZ; OTCQx (ADR): HYPMY) anuncia seus resultados referentes à 2012. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypermarcas S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques

- Crescimento da Receita Líquida de 16,5% no ano de 2012, atingindo R\$3.873,7 milhões.
- EBITDA Ajustado de R\$865,2 milhões, 24,5% acima de 2011.
- Fluxo de Caixa Livre⁽²⁾ de R\$492,9 milhões, 25,5% acima de 2011.
- Lucro Líquido de R\$203,9 milhões, R\$258,6 milhões superior a 2011.

Tabela 1

(R\$ milhões)	2011	% RL	2012	% RL	Δ %	Δ p.p. RL	4T11	% RL	4T12	% RL	Δ %	Δ p.p. RL
Receita Líquida	3.324,6	100,0%	3.873,7	100,0%	16,5%	-	841,8	100,0%	1.026,7	100,0%	22,0%	-
Lucro Bruto	2.004,1	60,3%	2.409,1	62,2%	20,2%	1,9 p.p.	483,5	57,4%	631,2	61,5%	30,6%	4,1 p.p.
Vendas, gerais e adm. (ex-mkt)	(912,7)	27,5%	(919,1)	23,7%	0,7%	-3,8 p.p.	(235,1)	27,9%	(229,0)	22,3%	-2,6%	-5,6 p.p.
Marketing	(630,2)	19,0%	(708,1)	18,3%	12,4%	-0,7 p.p.	(142,4)	16,9%	(182,5)	17,8%	28,2%	0,9 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	694,9	20,9%	865,2	22,3%	24,5%	1,4 p.p.	134,6	16,0%	230,2	22,4%	71,0%	6,4 p.p.
Lucro Líquido	(54,7)	-1,6%	203,9	5,3%	-473,1%	6,9 p.p.	49,6	5,9%	124,7	12,1%	151,4%	6,2 p.p.

Obs.: Os dados contábeis de 31/12/2012 separam operações continuadas e descontinuadas devido às alienações realizadas em 2011 (em sua maioria venda da divisão de Limpeza e Alimentos). Para resultado das alienações, favor se referir à Nota Explicativa 13 das demonstrações financeiras.

⁽¹⁾ EBITDA das operações continuadas antes das despesas não recorrentes e outras despesas não caixa. Vide Reconciliação do EBITDA na Tabela 8.

⁽²⁾ Fluxo de Caixa Livre (=) Fluxo de Caixa Operacional (-) Compra de Ativo Imobilizado. Veja Tabela 11.

As demonstrações de resultados, de acordo com o CPC 31 (IFRS 5), apresentam os resultados das Operações Descontinuadas (antiga divisão de Limpeza e Alimentos) pelo seu resultado líquido.



Contexto Operacional

Em 2012, a Hypermarcas conciliou crescimento de receita líquida de dois dígitos com ganho de margem bruta, redução dos custos e geração recorde de caixa, em linha com a estratégia da Companhia de **crescimento orgânico, sustentável e rentável, com geração de caixa e redução do endividamento.**

A Companhia registrou receita líquida de R\$3.873,7 milhões no ano, **com crescimento orgânico de 16,5% em comparação com 2011.** Tal desempenho reflete aumentos de receita líquida de 26,6% na divisão Farma e de 6,7% na divisão Consumo – ao longo de 2012, a Hypermarcas consolidou sua organização nessas duas unidades de negócio, visando dar maior foco à execução de sua estratégia. No quarto trimestre do ano, essas duas divisões registraram expansões de 31,1% e 14,5%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ano também foi marcado por avanços nas iniciativas de simplificação da malha operacional da Companhia, melhoria de produtividade, redução de custos operacionais e de despesas com vendas, gerais e administrativas.

Houve avanços significativos na consolidação da plataforma fabril e logística da divisão Consumo (Projeto Matrix), com a finalização da construção da nova planta em Senador Canedo (GO) e do Centro de Distribuição de Goiânia (GO), que atende à divisão.

A margem bruta da Companhia elevou-se em 190 pontos-base no exercício, atingindo 62,2%. As despesas com vendas, gerais e administrativas mantiveram-se estáveis, em valores nominais, mas foram reduzidos em 380 bps como percentual da receita líquida, a despeito de aumentos de salários da ordem de 7,5% a 8,5%. Além disso, as despesas com marketing totalizaram R\$708,1 milhões no ano, representando 18,3% da receita líquida.

Com o avanço da receita líquida e a contenção de custos e despesas operacionais, **o EBITDA Ajustado da Companhia cresceu 24,5% e totalizou R\$865,2 milhões,** montante em linha com o guidance para o exercício, anunciado em 7 de novembro de 2011, de EBITDA Ajustado superior a R\$850,0 milhões.

Também, a Companhia manteve a disciplina na política comercial e melhorou a gestão de seu capital de giro, com redução significativa do ciclo operacional e da necessidade de investimento em capital de giro. Em comparação com o final de 2011, **o ciclo de conversão de caixa foi reduzido de 138 dias para 82 dias.**

Como consequência destes fatores, a geração de caixa operacional da Hypermarcas foi recorde em 2012, totalizando R\$713,8 milhões. Esse volume mostrou-se suficiente para financiar os desembolsos em projetos de consolidação operacional (Capex de R\$220,9 milhões em 2012), resultando em um **fluxo de caixa livre (free cash flow) de R\$492,9 milhões,** melhor resultado na história da Companhia.

Com esse resultado financeiro, mesmo diante de variação cambial adversa de R\$152,2 milhões no ano, a Hypermarcas avançou na redução dos índices de endividamento em comparação com os níveis registrados no final de 2011: a dívida bruta caiu 16,9% para R\$4.437,7 milhões, e a dívida líquida foi reduzida para R\$2.701,3 milhões no final de dezembro de 2012, representando uma alavancagem de aproximadamente 2,85 vezes o guidance de EBITDA Ajustado para 2013, em linha com a política da Companhia.



Em março de 2012, a Companhia deu um passo estratégico na busca por fontes de crescimento futuro, com formação da BioNovis, joint venture focada na produção, comercialização e distribuição de medicamentos biotecnológicos.

DIVISÃO FARMA

A divisão Farma da Hypermarcas retomou em 2012 a trajetória de crescimento orgânico, como resultado das diversas iniciativas que foram implementadas pela Companhia desde 2011, visando maior eficiência, distribuição mais ampla e maior geração de demanda. **A divisão atingiu receita líquida de R\$2.076,0 milhões no exercício, representando um crescimento orgânico de 26,6% no ano.**

Com suporte mais consistente ao portfólio de marcas de medicamentos isentos de prescrição (OTC) na mídia, maior eficiência em visitação médica e ampliação do portfólio de genéricos, a demanda por produtos farmacêuticos da Companhia no varejo atingiu um pico em 2012 e encerrou o ano no patamar de R\$4.121,7 milhões, com avanço de 22,6% em relação a 2011. Esse desempenho também é consequência de maior foco da divisão Farma no relacionamento direto com varejistas e melhor execução nos pontos de venda.

Além disso, no agregado entre genéricos e similares, a demanda pelos produtos da Hypermarcas no varejo (*sell-out*) já se tornou a segunda maior do mercado brasileiro em volume, atingindo 189 milhões de unidades/ano em 2012. Isso foi possível em função da liderança no mercado de similares – e da consolidação como terceira maior empresa de medicamentos genéricos do país, com a marca Neo Química Genéricos.

A Companhia redefiniu, ainda em 2012, o processo de inovação e renovação de seu portfólio de medicamentos, visando melhor priorização de projetos com maior potencial de vendas e rentabilidade. Ao longo de 2012, 33 novos registros foram obtidos junto à Anvisa e 81 pedidos de registro foram apresentados à agência. A Companhia possui ainda um extenso *pipeline* de novos produtos à espera de análise pelos reguladores.

O exercício foi marcado ainda por melhorias na estratégia comercial da divisão, com foco na geração de demanda. As equipes de vendas foram reformuladas e automatizadas em 2012, com o uso de tablets para melhoria de produtividade. Além disso, a Companhia desenvolveu o portal *Hypermais*, canal de vendas e de relacionamento com clientes.

O sistema de operações logísticas, pelo qual a força própria de promo-vendedores emite ordens diretamente nos pontos de venda, para entrega via distribuidores, foi ampliado e hoje já se estende à maior parte do portfólio da companhia.

DIVISÃO CONSUMO

A divisão Consumo vivenciou profundas transformações em 2012, que a preparam para crescimento orgânico, rentável e sustentável no longo prazo. Essas mudanças se concentraram em três pilares: consolidação da plataforma operacional, melhoria da execução comercial e otimização da estratégia de marketing e inovação. **A divisão atingiu receita líquida de R\$1.797,7 milhões no exercício, representando um crescimento orgânico total de 6,7% no ano, com expansão de 10,2% nas marcas principais (core).**

Do ponto de vista operacional, a Companhia deu andamento aos projetos de consolidação da malha fabril e logística, visando operações mais eficientes, maior produtividade, ganhos de escala e melhor nível de serviços a clientes. Em abril de 2012, foi concluída a construção do Centro de Distribuição de Goiânia, que já concentra



o faturamento de ordens provenientes das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sul do Brasil; a integração completa da região Sudeste deve ser finalizada até o final do segundo trimestre de 2013.

Desde julho de 2012, estão sendo transferidas linhas de produção para a nova fábrica da divisão Consumo, construída em Senador Canedo. O processo de migração das linhas de cosméticos e higiene oral deve ser concluído até o final do primeiro semestre de 2013.

No âmbito comercial, a Companhia redesenhou a estrutura de forças de venda de Consumo para dar maior ênfase a canais de alto crescimento, como grandes clientes de varejo alimentar e farmacêutico. Essa nova configuração deve estar completamente operacional a partir do primeiro trimestre de 2013 e representa uma iniciativa importante para a captura de oportunidades de crescimento.

Além disso, a política comercial da divisão foi uniformizada, com disciplina em sua aplicação, e a força de merchandising foi unificada e ampliada em outubro de 2012, com aumento da produtividade e maior frequência de visitas aos pontos de vendas. Ao final do ano, os promotores da Companhia já visitavam mais de 65% das principais lojas do varejo farmacêutico.

Do ponto de vista de marketing e inovação, a Companhia iniciou em 2012 uma racionalização do portfólio da divisão Consumo, tendo como meta a redução do número de marcas em 43% e de unidades de produtos (SKUs) em 40% até o final de 2013. Com a iniciativa, a Hypermarcas espera reduzir a complexidade do negócio e a necessidade de capital de giro, aumentar a rentabilidade e a previsibilidade de vendas, bem como melhorar a visibilidade dos produtos da Companhia nos pontos de venda, com melhor exposição em gôndolas no varejo, sem que haja impacto negativo no EBITDA da divisão.

Ao mesmo tempo, o processo de inovação foi reorganizado, com reuniões periódicas de avaliação e priorização de projetos, com participação das equipes de P&D, Estudos com o Consumidor, Fornecedores, Marketing, Operações, Planejamento e Vendas, além da Presidência da divisão.

PERSPECTIVAS

Para 2013, o ambiente macroeconômico desafiador deve perdurar no curto prazo, com uma expectativa de melhora ao longo do ano. Apesar deste contexto, a resiliência dos negócios da companhia deve perdurar, dado que estão mais correlacionados ao nível de emprego e renda, que se encontram em níveis bastante saudáveis, sem perspectiva de deterioração. Além disso, os produtos da companhia são de uso rotineiro e de baixo valor unitário.

O foco da Hypermarcas continuará, em 2013, em levar adiante sua **estratégia de crescimento orgânico, sustentável e rentável, com geração de caixa**. A companhia manterá sua determinação em melhorar cada vez mais seu nível de execução mercadológica, com aumento de produtividade e finalização da consolidação de sua malha operacional. A Hypermarcas está trabalhando para entregar um EBITDA Ajustado de ao redor de R\$950,0 milhões em 2013.



Discussão dos Resultados

Demonstração do Resultado

Segue abaixo um resumo da Demonstração do Resultado da Hypermarcas:

Tabela 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	2011	% RL	2012	% RL	Δ	4T11	% RL	4T12	% RL	Δ
Receita Líquida	3.324,6	100,0%	3.873,7	100,0%	16,5%	841,8	100,0%	1.026,7	100,0%	22,0%
Lucro Bruto	2.004,1	60,3%	2.409,1	62,2%	20,2%	483,5	57,4%	631,2	61,5%	30,6%
Despesas com Marketing	(630,2)	-19,0%	(708,1)	-18,3%	12,4%	(142,4)	-16,9%	(182,5)	-17,8%	28,2%
Despesas com Vendas	(652,9)	-19,6%	(684,2)	-17,7%	4,8%	(176,0)	-20,9%	(175,5)	-17,1%	-0,3%
Desp. Administrativas e Gerais	(259,9)	-7,8%	(234,8)	-6,1%	-9,6%	(59,0)	-7,0%	(53,6)	-5,2%	-9,2%
Outras Receitas e Desp. Operacionais, Líquidas	(40,2)	-1,2%	(10,9)	-0,3%	-73,0%	(54,7)	-6,5%	(1,4)	-0,1%	-97,4%
Equivalência patrimonial	0,0	0,0%	(0,5)	0,0%	na	0,0	0,0%	(0,3)	0,0%	na
EBIT operações continuadas	421,0	12,7%	770,6	19,9%	83,0%	51,3	6,1%	218,0	21,2%	324,8%
Despesas financeiras, líquidas	(608,4)	-18,3%	(424,9)	-11,0%	-30,2%	(128,6)	-15,3%	(82,3)	-8,0%	-36,0%
Imposto de Renda e CSLL	14,6	0,4%	(117,6)	-3,0%	-906,1%	14,3	1,7%	(3,5)	-0,3%	-124,1%
Resultado líquido das operações descontinuadas	118,2	3,6%	(24,2)	-0,6%	-120,4%	112,5	13,4%	(7,5)	-0,7%	-106,7%
Lucro Líquido	(54,7)	-1,6%	203,9	5,3%	-473,1%	49,6	5,9%	124,7	12,1%	151,4%
EBITDA ⁽¹⁾	528,9	15,9%	868,3	22,4%	64,2%	99,8	11,9%	242,7	23,6%	143,2%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	694,9	20,9%	865,2	22,3%	24,5%	134,6	16,0%	230,2	22,4%	71,0%
Lucro Líquido Caixa	299,5	8,3%	538,5	13,3%	79,8%	17,4	1,9%	142,4	13,9%	716,4%

⁽¹⁾ Referente somente as Operações Continuadas.

Obs.: Os dados contábeis de 31/12/2012 separam operações continuadas e descontinuadas devido às alienações realizadas em 2011 (essencialmente a venda da divisão de Limpeza e Alimentos). Para resultado das operações descontinuadas, favor se referir à Nota Explicativa 13 do demonstrativo financeiro.

Receita Líquida

Gráfico 1

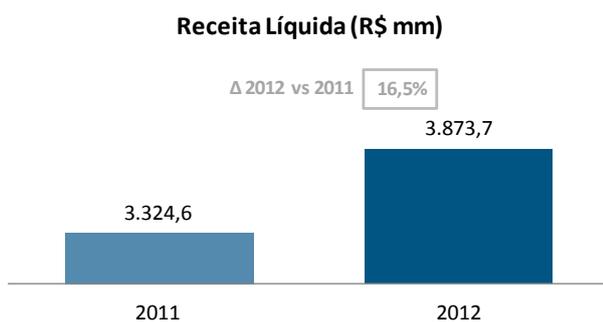


Gráfico 2

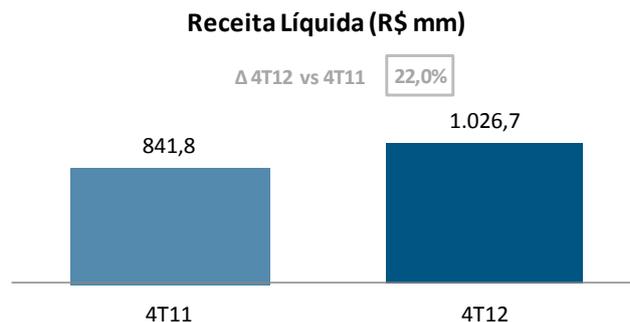


Tabela 3

(R\$ Milhões)	2011	%	2012	%	Δ	4T11	%	4T12	%	Δ
Farma	1.640,4	49,3%	2.076,0	53,6%	26,6%	377,0	44,8%	494,4	48,2%	31,1%
Consumo	1.684,2	50,7%	1.797,7	46,4%	6,7%	464,8	55,2%	532,3	51,8%	14,5%
Total	3.324,6	100,0%	3.873,7	100,0%	16,5%	841,8	100,0%	1.026,7	100,0%	22,0%



A Companhia registrou receita líquida de R\$3.873,7 milhões em 2012, com crescimento orgânico de 16,5% em relação a 2011.

Na divisão Farma, que contribuiu com 53,6% da receita líquida total, o crescimento foi de 26,6% em 2012 em relação a 2011. Esse resultado reflete o progresso da divisão, cujos produtos encerraram o ano com demanda recorde no varejo, e foi também impactado pela base de comparação mais fraca representada pelo 3T11 e pelo 4T11. No 4T12, o crescimento orgânico da divisão foi de 31,1% em relação ao 4T11.

O desempenho da divisão Consumo começa a refletir as diversas melhorias que a Companhia vem introduzindo desde o início de 2012. No 4T12, a divisão cresceu 14,5% contra o 4T11, e o crescimento orgânico no ano foi de 6,7%, na comparação com 2011. Desconsiderado o desempenho de marcas e produtos que estão em processo de descontinuação, a expansão do portfólio de marcas principais (*core*) de Consumo atingiu 10,2% em 2012.

Lucro Bruto

Gráfico 3

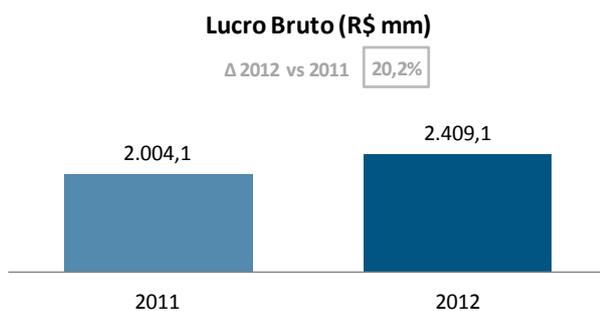


Gráfico 4

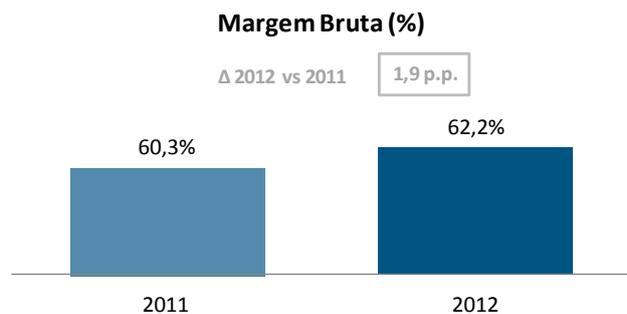


Gráfico 5

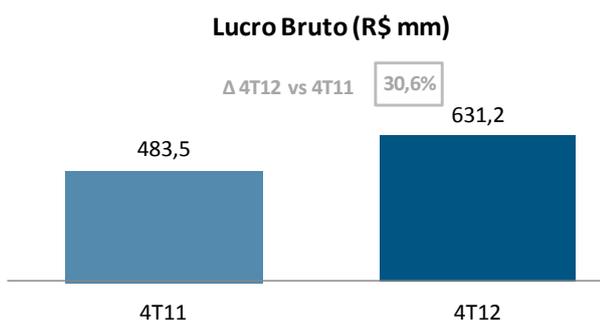


Gráfico 6

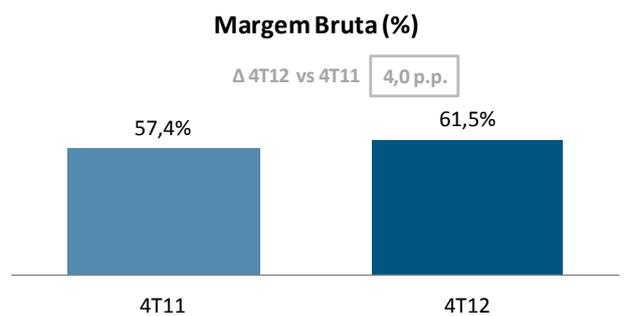


Tabela 4

(R\$ Milhões)	2011	% RL	2012	% RL	Δ	4T11	% RL	4T12	% RL	Δ
Farma	1.206,9	73,6%	1.552,1	74,8%	1,2 p.p.	271,0	71,9%	364,3	73,7%	1,8 p.p.
Consumo	797,2	47,3%	857,0	47,7%	0,3 p.p.	212,4	45,7%	266,9	50,1%	4,4 p.p.
Total	2.004,1	60,3%	2.409,1	62,2%	1,9 p.p.	483,5	57,4%	631,2	61,5%	4,0 p.p.



Na divisão Farma, o aumento de 1,8 p.p. de margem bruta no 4T12 reflete o melhor mix de produtos vendidos no trimestre, em comparação com o 4T11. Em Consumo, o ganho de 4,4 p.p., na mesma base de comparação, está relacionado à melhoria expressiva de margem no segmento de fraldas ao longo de 2012.

Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	2011	% RL	2012	% RL	Δ	4T11	% RL	4T12	% RL	Δ
Despesas de marketing	(630,2)	-19,0%	(708,1)	-18,3%	12,4%	(142,4)	-16,9%	(182,5)	-17,8%	28,2%
Propaganda e promoção ao consumidor	(257,3)	-7,7%	(280,8)	-7,2%	9,2%	(50,1)	-6,0%	(68,6)	-6,7%	36,9%
Acordos e verbas para o ponto de venda	(159,2)	-4,8%	(194,3)	-5,0%	22,0%	(43,0)	-5,1%	(52,4)	-5,1%	21,8%
Promoções, brindes e amostras	(125,8)	-3,8%	(138,8)	-3,6%	10,3%	(30,8)	-3,7%	(33,4)	-3,3%	8,5%
Visitação médica	(87,9)	-2,6%	(94,2)	-2,4%	7,2%	(18,5)	-2,2%	(28,1)	-2,7%	52,2%

Em termos nominais, as despesas com marketing cresceram 12,4% em 2012, na comparação com 2011. No entanto, como percentual da receita líquida, tais despesas foram reduzidas em 1,1 p.p em relação ao ano anterior, para 18,3% da receita líquida. Esse patamar foi ligeiramente abaixo do histórico recente da Companhia, equivalente a aproximadamente 19% da receita líquida anual.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	2011	% RL	2012	% RL	Δ	4T11	% RL	4T12	% RL	Δ
Despesas com vendas	(652,9)	-19,6%	(684,2)	-17,7%	4,8%	(176,0)	-20,9%	(175,5)	-17,1%	-0,3%
Despesas comerciais	(499,9)	-15,0%	(530,5)	-13,7%	6,1%	(136,1)	-16,2%	(137,6)	-13,4%	1,1%
Fretes	(123,6)	-3,7%	(133,2)	-3,4%	7,8%	(30,3)	-3,6%	(29,9)	-2,9%	-1,6%
PDD	(29,4)	-0,9%	(20,5)	-0,5%	-30,1%	(9,6)	-1,1%	(8,0)	-0,8%	-16,8%

As despesas com vendas foram reduzidas, como percentual da receita líquida, em 1,9 p.p. em 2012 em relação a 2011. Essa redução está relacionada principalmente à diluição de despesas comerciais, que são compostas basicamente por custos fixos, devido ao aumento da receita líquida no período.

Despesas Administrativas e Gerais & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	2011	% RL	2012	% RL	Δ	4T11	% RL	4T12	% RL	Δ
Desp. gerais e administrativas	(259,9)	-7,8%	(234,8)	-6,1%	-9,6%	(59,0)	-7,0%	(53,6)	-5,2%	-9,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(40,2)	-1,2%	(10,9)	-0,3%	-73,0%	(54,7)	-6,5%	(1,4)	-0,1%	-97,4%

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) foram reduzidas em 1,7 p.p. como percentual da receita líquida em 2012, na comparação com 2011, em virtude principalmente da alavancagem operacional e do menor nível de despesas não recorrentes em 2012 nesta rubrica. Excluindo itens não recorrentes (R\$20,5 milhões em 2012), a queda nominal das despesas G&A foi de 2,4%.



No 4T12, o valor de R\$1,4 milhão em outras despesas operacionais líquidas é resultado de receitas de R\$46,1 milhões e despesas no valor de R\$47,5 milhões.

As receitas de R\$46,1 milhões se referem, substancialmente, a receitas não recorrentes no valor de R\$43,6 milhões relacionadas a indenizações recebidas e à reversão de provisão para contingência fiscal reconhecida na aquisição da Mabesa.

Do total de outras despesas operacionais, R\$20,9 milhões se referem a despesas não recorrentes, relacionadas a reestruturações (vide Tabela 17).

EBITDA Ajustado – Operações Continuadas

Gráfico 7

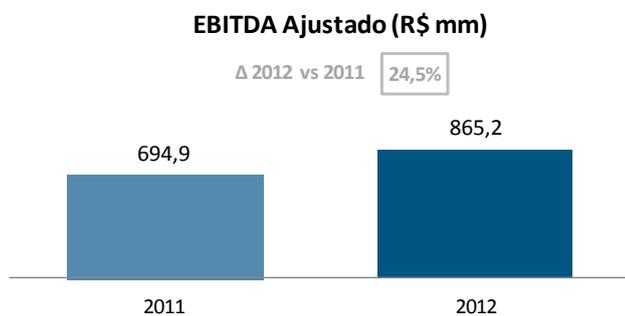


Gráfico 8

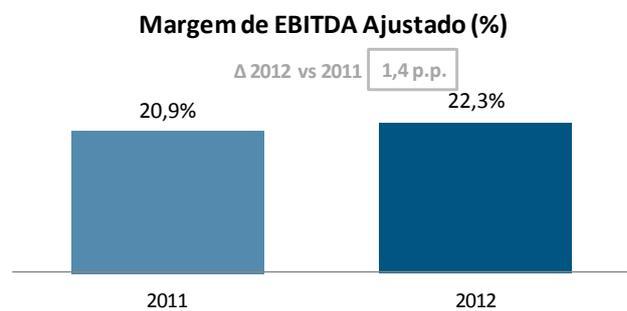


Gráfico 9

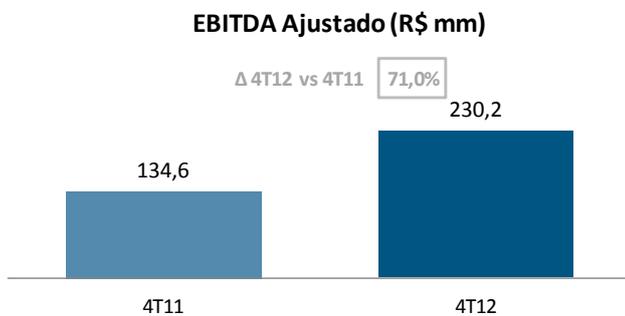
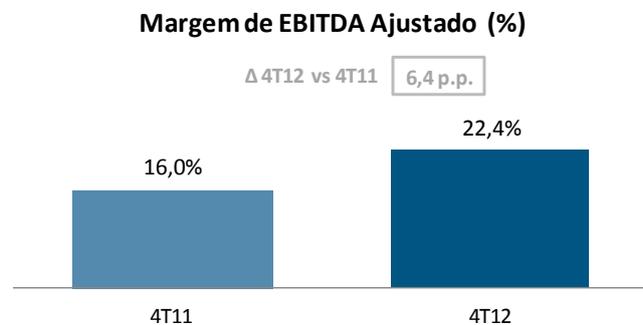


Gráfico 10



A margem de EBITDA Ajustado da Companhia avançou 1,4 p.p. para 22,3% em 2012, em função principalmente da redução de despesas SG&A (ex-marketing) e do aumento do lucro bruto, na comparação com o ano anterior. Em particular, a margem de EBITDA Ajustado no 4T12 avançou 6,4 p.p. na comparação com o 4T11, para 22,4%.



Tabela 8 – Reconciliação do EBITDA Ajustado – Operações Continuadas

(R\$ milhões)	2011	% RL	2012	% RL	Δ	4T11	% RL	4T12	% RL	Δ
Lucro Líquido	(54,7)	-1,6%	203,9	5,3%	(473,1%)	49,6	5,9%	124,7	12,1%	151,4%
(-) Resultado líquido das operações descontinuadas	(118,2)	-3,6%	24,2	0,6%	(120,4%)	(112,5)	-13,4%	7,5	0,7%	(106,7%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	(14,6)	-0,4%	117,6	3,0%	(906,1%)	(14,3)	-1,7%	3,5	0,3%	(124,1%)
(+) Resultado financeiro	608,4	18,3%	424,9	11,0%	(30,2%)	128,6	15,3%	82,3	8,0%	(36,0%)
EBIT	421,0	12,7%	770,6	19,9%	83,0%	51,3	6,1%	218,0	21,2%	324,8%
(+) Depreciações / Amortizações	107,8	3,2%	97,7	2,5%	(9,4%)	48,5	5,8%	24,8	2,4%	(49,0%)
EBITDA	528,9	15,9%	868,3	22,4%	64,2%	99,8	11,9%	242,7	23,6%	143,2%
(+) Despesas não recorrentes	142,9	4,3%	(16,5)	-0,4%	(111,6%)	31,2	3,7%	(16,2)	-1,6%	(151,8%)
(+) Outras despesas não-caixa	23,2	0,7%	13,5	0,3%	(41,9%)	3,6	0,4%	3,7	0,4%	2,1%
EBITDA Ajustado	694,9	20,9%	865,2	22,3%	24,5%	134,6	16,0%	230,2	22,4%	71,0%

Obs.: Referente somente as Operações Continuadas – Vide Tabela 19.

Despesas Financeiras Líquidas

Tabela 9

(R\$ milhões)	2011	% RL	2012	% RL	Δ	4T11	% RL	4T12	% RL	Δ
Despesas e Receitas Financeiras	(608,4)	-18,3%	(424,9)	-11,0%	183,6	(128,6)	-15,3%	(82,3)	-8,0%	46,2
Despesas com Juros, Líquidas	(299,5)	-9,0%	(229,0)	-5,9%	70,4	(72,0)	-8,5%	(63,1)	-6,1%	8,9
Variação Cambial	(235,6)	-7,1%	(152,2)	-3,9%	83,4	(25,3)	-3,0%	(12,9)	-1,3%	12,5
Atualização monetária sobre contingências	(28,4)	-0,9%	(12,0)	-0,3%	16,4	(20,6)	-2,4%	0,3	0,0%	20,9
Realização do Ajuste a Valor Presente	(44,9)	-1,4%	(31,6)	-0,8%	13,3	(10,7)	-1,3%	(6,7)	-0,7%	4,0

Em 2012, as despesas financeiras líquidas foram reduzidas em R\$183,6 milhões em relação ao ano anterior. Esse desempenho está relacionado: i) ao menor impacto de variação cambial adversa no ano, em relação ao período anterior; e ii) à redução das despesas líquidas com juros, resultante de endividamento médio e custo da dívida menores em 2012, na comparação com 2011.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	2011	2012	Δ	4T11	4T12	Δ
EBIT operações continuadas	421,0	770,6	83,0%	51,3	218,0	324,8%
(-) Despesas financeiras, líquidas	(608,4)	(424,9)	-30,2%	(128,6)	(82,3)	-36,0%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	14,6	(117,6)	-906,1%	14,3	(3,5)	-124,1%
(+) Res. líquido das operações descontinuadas	118,2	(24,2)	(120,4%)	112,5	(7,5)	(106,7%)
Lucro Líquido	(54,7)	203,9	(473,1%)	49,6	124,7	151,4%

O lucro líquido foi de R\$203,9 milhões em 2012, como consequência: i) da melhoria do desempenho operacional da Companhia desde o final de 2011 – em linha com a estratégia de crescimento orgânico, sustentável e rentável, com geração de caixa; e ii) despesas financeiras líquidas menores em relação a 2011.



Fluxo de Caixa

Gráfico 11

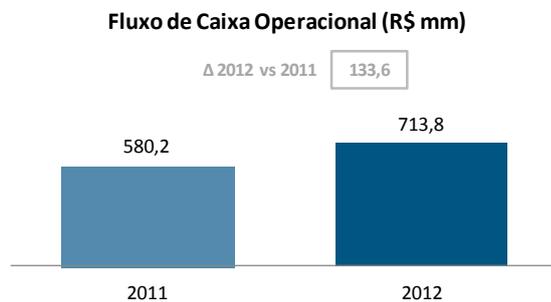


Gráfico 12

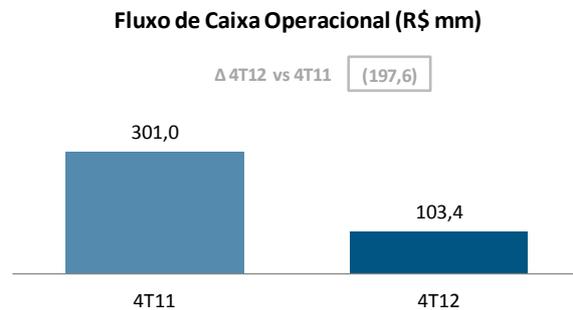


Tabela 11

(R\$ Milhões)	2011	2012	4T11	4T12
Fluxo de caixa operacional	580,2	713,8	301,0	103,4
Compra de ativo imobilizado	(187,7)	(220,9)	(32,0)	(41,0)
(=) Fluxo de caixa livre	392,5	492,9	269,0	62,3
Despesas com juros, líquido	(299,5)	(229,0)	(72,0)	(63,1)
(=) Fluxo de caixa livre após desp. juros	93,1	263,9	197,0	(0,7)

O fluxo de caixa operacional foi recorde e atingiu R\$713,8 milhões em 2012, montante R\$133,6 superior ao registrado em 2011. Com esse resultado e Capex de R\$220,9 milhões em 2012, a Companhia chegou também a seu melhor resultado histórico em termos de fluxo de caixa livre, igual a R\$492,9 milhões, ou R\$100,4 milhões acima do desempenho no ano anterior.

Endividamento Líquido

Tabela 12

PERFIL DA DÍVIDA (R\$ milhões)	Saldo no 4T12	Curto Prazo	Longo Prazo									
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022>	
Empréstimos e financiamentos	3.960,0	346,1	728,9	1.088,8	158,4	92,9	92,8	8,0	7,5	1.426,1	10,4	
Títulos a pagar	477,7	339,0	103,7	28,5	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Endividamento Bruto	4.437,7	685,1	832,6	1.117,3	165,0	92,9	92,8	8,0	7,5	1.426,1	10,4	
Disponibilidades	(1.736,4)											
Endividamento Líquido	2.701,3											
Alavancagem ⁽¹⁾	2,9 x											
Cobertura de Juros ⁽²⁾	3,8 x											

(1) Dívida Líquida / EBITDA 2T12 Anualizado. Conforme metodologia de cálculo para covenant de alavancagem financeira máxima de 3,75x, considera-se o valor máximo de EBITDA entre últimos 12 meses e EBITDA do 4T12 anualizado.

(2) EBITDA LTM / Despesas com juros, líquida. Conforme metodologia de cálculo para covenant de cobertura de juros mínima de 2,0x, considera-se o EBITDA dos últimos 12 meses, dividido pela soma entre despesas e receitas com juros.

Em 2012, a Companhia reduziu seu endividamento bruto em R\$903,3 milhões, para R\$4.437,7 milhões ao final do 4T12. Mesmo diante de variação cambial desfavorável de R\$152,2 milhões no período, a dívida líquida encerrou o ano no patamar de R\$2.701,3, ou R\$43,4 milhões abaixo do nível ao final de 2011.

Além disso, as disponibilidades da Companhia eram de R\$1.736,4 milhões ao final de 2012, montante suficiente para cobrir as obrigações financeiras esperadas até o início do 2º semestre de 2015, mesmo sem considerar nenhuma geração de caixa adicional.



Agenda de Relações com Investidores

Teleconferência de Resultados

	Português	Inglês
Data:	11 de março de 2013	11 de março de 2013
Hora:	10:30 (Brasília) 09:30 (Nova Iorque)	13:30 (Brasília) 12:30 (Nova Iorque)
Telefone:	+55 (11) 2188-0155	+1 (877) 317-6776 (somente EUA) +1 (412) 317-6776 (outros países)
Código:	Hypermarcas	Hypermarcas
Webcast:	Clique aqui	Clique aqui
Replay:	+55 (11) 2188-0155	+1 (877) 344-7529 (somente EUA) +1 (412) 317-0088 (outros países)
Código do Replay:	Hypermarcas	10024839

Dados de Contato

Telefone: +55 (11) 3627-4242
 Email: ri@hypermarcas.com.br
 Site: www.hypermarcas.com.br/ri

Próximos Eventos

Tabela 13

Data	Evento	Local
13-14-mar	UBS - Global Consumer Conference	Boston
18-19-mar	Itau - 1st Annual Latin American Consumer	Londres
20-22-mar	VI Bank of America Merrill Lynch Brazil Conference	São Paulo
08-09-abr	BTG Pactual - Latin Opportunities Conference 2013	Londres
08-10-abr	Bradesco - 2nd Brazil Investor Forum in Asia	Hong Kong e Singapura
10-11-abr	Goldman Sachs - GS LatAm Consumer, Retail & Malls Conference	Nova Iorque
9-abr	Deutsche Bank - Retail/FoodBev CEO Days	São Paulo
10-abr	UBS - Consumer Round Table	São Paulo
14-16-mai	BofA ML - 2012 Health Care Conference	Las Vegas
15-16-mai	Itau - 7th Annual LatAm CEO Conference	Nova Iorque
27-28-mai	Goldman Sachs - 2nd Annual LatAm Consumer Conference	Londres
29-31-mai	Deutsche Bank - 38th Annual dbAccess Health Care Conference	Boston
29-31-mai	BofA ML - Global Emerging Mkt Corporate Credit Conf.	Miami
03-06-jun	Jefferies - 2013 Global Healthcare Conference	Nova Iorque
11-14-jun	Deutsche Bank - Global Consumer Conference	Paris/Londres
11-13-jun	Goldman Sachs - Global Healthcare Conference	Palos Verdes
11-13-jun	BofA ML - CalGEMs Global Emerging Markets One-on-One Conference	California



Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Estas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas demonstrações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas ou revisadas por auditoria para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.



Demonstração de Resultado do Exercício Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 14

	2011	2012	4T11	4T12
Receita	3.324.630	3.873.683	841.841	1.026.735
Custo dos produtos vendidos	(1.320.566)	(1.464.570)	(358.384)	(395.529)
Resultado bruto	2.004.064	2.409.113	483.457	631.206
Receitas e despesas operacionais				
Despesas com vendas	(1.283.048)	(1.392.302)	(318.408)	(357.972)
Despesas gerais e administrativas	(259.856)	(234.849)	(59.034)	(53.595)
Outras receitas / despesas operacionais, líq.	(40.151)	(10.857)	(54.704)	(1.408)
Equivalência patrimonial	0	(520)	0	(261)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	421.009	770.585	51.311	217.970
Resultado Financeiro	(608.426)	(424.872)	(128.561)	(82.319)
Despesas financeiras	(876.510)	(630.053)	(202.852)	(120.594)
Receitas Financeiras	268.084	205.181	74.291	38.275
Resultado antes dos tributos sobre lucro	(187.417)	345.713	(77.250)	135.651
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.595	(117.648)	14.295	(3.451)
Resultado líquido das operações continuadas	(172.822)	228.065	(62.955)	132.200
Lucro líquido das operações descontinuadas	118.171	(24.152)	112.537	(7.537)
Lucro/Prejuízo do Período	(54.651)	203.913	49.582	124.663
Lucro líquido por ação – R\$	-0,09	0,33	-0,10	0,21



Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

Ativo	31/12/2011	31/12/2012
Circulante	4.729.493	4.022.474
Caixa e equivalentes de caixa	2.596.325	1.736.402
Contas a receber	940.575	1.209.054
Estoques	540.680	438.779
Impostos a recuperar	424.242	473.897
Outros ativos	216.585	153.557
Ativos não circulantes mantidos para venda	11.086	10.785
Não circulante	8.595.793	8.634.037
Realizável a longo prazo	404.525	302.689
Partes relacionadas	0	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	218.012	116.833
Impostos a recuperar	107.630	78.002
Outros ativos	78.883	107.854
Investimentos	8.191.268	8.331.348
Investimentos em subsidiárias	0	1.980
Outros Investimentos	434	631
Imobilizado	1.258.664	1.376.971
Intangível	6.932.170	6.951.766
Total do ativo	13.325.286	12.656.511

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2011	31/12/2012
Circulante	1.599.875	1.658.867
Fornecedores	290.722	465.726
Empréstimos e financiamentos	532.488	346.103
Salários a pagar	108.035	146.141
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15.722	0
Tributos a recolher	65.137	63.058
Dividendos Propostos / a Pagar	7	7
Contas a pagar	179.724	298.847
Títulos a pagar	408.040	338.985
Não circulante	11.725.411	10.997.644
Exigível a longo prazo	5.079.477	4.129.278
Partes relacionadas	0	0
Empréstimos e financiamentos	4.014.204	3.613.847
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	64.558	66.221
Títulos a pagar	386.274	138.718
Outras contas a pagar	117.139	97.532
Provisão para contingências	497.302	212.960
Patrimônio líquido	6.645.934	6.868.366
Capital social	5.227.017	5.231.066
Reserva de capital	1.394.676	1.409.146
Reserva de lucros	228.684	432.597
Ajustes de avaliação patrimonial	(204.443)	(204.443)
Total do passivo e patrimônio líquido	13.325.286	12.656.511



Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

	2011	2012	4T11	4T12
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do IR e contribuição social	(1.786)	313.888	99.844	125.036
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e Outras Amortizações	113.464	97.679	49.624	24.758
Impairment de ativos	12.781	44.110	12.781	6.476
Amortização de ágios	0	0	0	0
Indenizações recebidas em direito uso de marcas	0	(33.625)	0	(33.625)
Resultado na venda de ativos permanentes	(218.055)	11.329	(187.673)	8.802
Equivalência patrimonial	0	520	0	261
Perdas cambiais	235.569	152.182	25.319	12.870
Despesas de juros e relacionados	372.857	272.690	103.243	69.449
Despesa com Plano de Opção	13.110	13.484	3.592	3.666
Resultados ajustados	527.940	872.257	106.730	217.693
Redução (aumento) nas contas de ativos	218.756	(167.866)	76.959	(116.163)
Contas a receber de clientes	359.961	(266.980)	(6.562)	(124.066)
Estoques	(51.994)	131.017	55.291	20.243
Impostos a recuperar	(100.977)	(18.739)	14.140	5.667
Depósitos judiciais	4.911	(6.902)	6.842	23
Demais contas a receber	6.855	(6.262)	7.248	(18.030)
Aumento (redução) nas contas de passivos	(166.462)	9.414	117.291	1.820
Fornecedores	48.994	175.004	130.585	40.013
Imposto de renda e contribuição social pagos	(55.548)	(22.701)	(3.509)	(5.740)
Impostos a recolher	(15.735)	(1.684)	6.586	(279)
Salários e encargos sociais	24.106	37.955	913	(8.479)
Contas a pagar	(117.301)	116.599	(7.386)	21.894
Juros pagos	(10.646)	1.914	5.438	1.931
Outras contas a pagar	(40.332)	(297.673)	(15.336)	(47.520)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	580.234	713.805	300.980	103.350
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de empresas control. menos caixas líq. na aquisição	(843.002)	0	23.791	0
Aumento de capital nas controladas/coligadas	(29.551)	(22.542)	(29.551)	(1.561)
Compra de ativo imobilizado	(187.693)	(220.902)	(32.020)	(41.030)
Gastos com diferido	0	0	0	0
Compra de Intangíveis	(104.927)	(15.035)	496	(2.166)
Recebimento pela venda de ativos de natureza permanente	383.293	48.663	337.126	(30.188)
Juros recebidos	250.489	185.102	67.656	34.362
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(531.391)	(24.714)	367.498	(40.583)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	5.822	4.049	0	0
Recebimento por empréstimos	1.943.429	1.703	209.005	(246)
Compra de ações em tesouraria	(22.719)	986	(3.914)	0
Pagamento de empréstimos	(1.259.913)	(1.142.273)	(650.925)	(355.183)
Juros pagos por empréstimos	(440.969)	(413.479)	(153.605)	(134.486)
Dividendos pagos	(87.671)	0	0	0
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	137.979	(1.549.014)	(599.439)	(489.915)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	186.822	(859.923)	69.039	(427.148)
Demonstração do aumento líq. de caixa e equivalente de caixa				
No início do período	2.409.503	2.596.325	2.527.286	2.163.550
No fim do período	2.596.325	1.736.402	2.596.325	1.736.402
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	186.822	(859.923)	69.039	(427.148)



Despesas Não Recorrentes

Tabela 17

(R\$ milhões)	2011	2012	4T11	4T12		
				Outras Receitas / Despesas	Demais Linhas	Total
Gastos decorrentes de aquisições *	57,5	4,3	2,9	0,0	1,0	1,0
Outros gastos de natureza não-recorrente	22,7	144,4	17,1	0,0	5,5	5,5
Gastos decorrentes de reestruturações **	103,9	161,7	24,0	20,9	0,0	20,9
Outras receitas ***	0,0	(327,0)	0,0	(43,6)	0,0	(43,6)
Não recorrentes de operações continuadas	184,1	(16,5)	44,0	(22,7)	6,5	(16,2)
Resultado de alienações / Operações descontinuadas	(215,0)	31,8	(186,5)	0,0	10,6	10,6
Total não recorrentes	(30,9)	15,3	(142,5)	(22,7)	17,1	(5,6)

* Despesas com advogados, bancos, auditores e consultores relacionados à assessoria em aquisições.

** Despesas relacionadas à conclusão e integração de empresas adquiridas, ou custos de reestruturações operacionais, tais como indenizações e rescisões trabalhistas e despesas de fechamento das plantas para transferência da produção para Goiás (Projeto Matrix).

*** Em 2012, principalmente receitas relacionadas a reversão de provisão para contingências.

Ciclo de Conversão de Caixa

Tabela 18

(Dias)	4T11	4T12	Δ
Contas a Receber *	75	88	13
Estoques	136	100	(36)
Fornecedores	(73)	(106)	(33)
Ciclo de Conversão de Caixa	138	82	(56)

* Calculado com base na Receita Bruta de operações continuadas e descontinuadas.

EBITDA Ajustado – Operações Continuadas e Descontinuadas

Tabela 19

(R\$ milhões)	2011			2012			4T11			4T12		
	Cont.	Desc.	Total	Cont.	Desc.	Total	Cont.	Desc.	Total	Cont.	Desc.	Total
Lucro líquido	(172,8)	118,2	(54,7)	228,1	(24,2)	203,9	(63,0)	112,5	49,6	132,2	(7,5)	124,7
(+) Imposto de renda e contribuição social	(14,6)	67,5	52,9	117,6	(7,7)	110,0	(14,3)	64,6	50,3	3,5	(3,1)	0,4
(+) Resultado financeiro	608,4	0,0	608,4	424,9	0,0	424,9	128,6	0,0	128,6	82,3	0,0	82,3
EBIT	421,0	185,6	606,6	770,6	(31,8)	738,8	51,3	177,1	228,4	218,0	(10,6)	207,4
(+) Depreciações / Amortizações	107,8	5,6	113,5	97,7	0,0	97,7	48,5	1,1	49,6	24,8	0,0	24,8
EBITDA	528,9	191,3	720,1	868,3	(31,8)	836,4	99,8	178,2	278,0	242,7	(10,6)	232,1
(+) Despesas não recorrentes	142,9	(173,7)	(30,9)	(16,5)	31,8	15,3	31,2	(173,7)	(142,5)	(16,2)	10,6	(5,5)
(+) Outras despesas não-caixa	23,2	0,0	23,2	13,5	0,0	13,5	3,6	0,0	3,6	3,7	0,0	3,7
EBITDA Ajustado	694,9	17,5	712,4	865,2	(0,0)	865,2	134,6	4,5	139,1	230,2	0,0	230,2



Lucro Líquido Caixa

Tabela 20

(R\$ milhões)	2011	2012	Δ	4T11	4T12	Δ
EBITDA Ajustado	712,4	865,2	21,4%	139,1	230,2	65,5%
(-) Depreciações / Amortizações	(113,5)	(97,7)	-13,9%	(49,6)	(24,8)	-50,1%
(-) Despesas com Juros, líquidas	(299,5)	(229,0)	-23,5%	(72,0)	(63,1)	-12,4%
Lucro Líquido Caixa	299,5	538,5	79,8%	17,4	142,4	716,4%
Lucro Líquido Caixa por Ação	0,48	0,86	78,4%	0,03	0,23	717,6%

Obs.: Valores calculados com base em operações continuadas e descontinuadas.

